Ofício N.: 7835
Data: 13-12-2018

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 3936	15/11/2018	Nº: ENT.: 15704/2018 PROC. Nº: 8/2018	15/11/2018

Assunto: Pergunta n.º 651/XIII/4.ª, de 15 de novembro de 2018, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) - "Resposta às cirurgias no Hospital Garcia de Orta"

Encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), de informar o seguinte:

Nos últimos 6 anos, o HGO perdeu um total de 13 anestesistas, encontrando-se atualmente um total de 11 médicos desta especialidade afetos ao mapa de pessoal do HGO.

Neste contexto, as medidas para melhorar o problema da dificuldade de recrutamento nesta especialidade podem eventualmente passar por melhorar o planeamento de necessidades, aumentar a formação de anestesistas, criar condições para uma maior equidade na distribuição de recursos e corrigir algumas assimetrias.

Desde o passado mês de outubro e até à presente data, de acordo com a informação prestada pelo Conselho de Administração do HGO, estão a realizar-se menos cerca de 250 intervenções cirúrgicas por mês (100 convencionais e 150 de ambulatório), o que representa uma quebra de quase 50% na atividade cirúrgica programada com apoio anestésico. Para evitar a desmarcação e cancelamentos constantes, os programas cirúrgicos em cada mês, ajustados semanalmente, só refletem os recursos disponíveis em cada momento.

Gabinete do Ministro da Saúde
Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ministro@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt

Por força da redução de um total de 5 anestesistas, nos últimos meses, foi criado no HGO um plano de contingência por tempo indeterminado, que prevê salvaguardar as intervenções urgentes, neoplasias, doentes muito prioritários e prioritários. O plano visa garantir a satisfação das necessidades com maior prioridade clínica. Enquanto a situação persistir, e após consulta de hospitais públicos, encontram-se identificados pelo HGO alguns hospitais privados com disponibilidade de blocos e recursos de anestesia, onde os cirurgiões do HGO operam doentes de menor prioridade clínica e preferencialmente em regime ambulatório.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(*Eva Falcão*)

Gabinete do Ministro da Saúde
Av. João Crisóstomo, 9 - 6°, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ministro@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt